

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

EFICÁCIA DA TERAPIA DO ESPELHO EM PACIENTES PÓS AMPUTAÇÃO

Rebecka Rabelo Moura De Sousa (rebecka.sousa@ead.eduvaleavare.com.br)

Ana Claudia Gomes (ana.claudia@ead.eduvaleavare.com.br)

Letícia Vitória Furlan Garrote (leticiafurlangarrote17@gmail.com)

*Cássia Marielly Carvalho Possidonio Da Silva
(cassia.silvia@ead.eduvaleavare.com.br)*

Amputação é o termo utilizado para definir a retirada total ou parcial de um membro como intervenção cirúrgica que pode ser categorizada de duas maneiras: aquelas que se originam de lesões traumáticas e aquelas que são devidas a fatores biológicos. A sensação e a dor fantasma são sequelas comuns após a amputação de um membro do corpo. Sensações fantasma são definidas como uma experiência não dolorosa do membro ausente, onde o indivíduo ainda sente sua parte amputada. Enquanto a dor fantasma, pode ser relatada logo após a cirurgia, como câimbras, queimação, pontadas e choque. Várias abordagens farmacológicas, cirúrgicas ou não farmacológicas têm sido propostas para o manejo da DMF. A eficácia dos tratamentos farmacológicos permanece baixa. Contudo, uma das estratégias de reabilitação para DMF que se mostrou promissora nos últimos anos, foi a terapia do espelho. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a eficácia do uso da terapia do espelho em pacientes pós amputação. Para a produção, foi realizado um levantamento seletivo de materiais sobre o tema, sendo encontrados 14 artigos que se encaixaram no tema proposto, dos quais apenas 7 foram utilizados. De acordo

com o presente estudo, pode-se concluir que a terapia do espelho é uma técnica de reabilitação eficiente na redução da dor e da sensação do membro fantasma em pacientes amputados. Porém, é necessário que sejam realizados mais estudos a respeito, visto que os resultados não foram tão abrangentes devido à escassez de pesquisas na área.

Palavras-chave: terapia do espelho; amputação; eficácia; tratamento.